

1º Semestre

Relatório e Contas 2016



Índice

03

Relatório de Gestão

03

Considerações Gerais

04

Situação Económico-Financeira

08

Demonstrações Financeiras

09

Balanço

10

Demonstração de Resultados por Natureza

11

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

12

Demonstração de Fluxos de Caixa

13

Parecer do Fiscal Único sobre a Informação Financeira Semestral

Relatório de Gestão

Considerações Gerais

Tendo em conta a alínea h) do n.º 6 do artigo 25º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e os estatutos da INOVA-EM-SA, são apresentados os documentos de prestação de contas relativos ao 1º semestre de 2016, tendo como objetivo dotar o órgão executivo do Município de Cantanhede, de informação financeira intercalar, que permita um juízo fundamentado sobre a evolução da atividade e dos resultados da empresa, desde o termo do exercício anterior, bem como, se possível, a evolução previsível no exercício em curso.

Principais Indicadores

Quadro I – Principais Indicadores 2014 vs 1º semestre 2015 vs 2015 vs 1º semestre 2016

	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2015	30.06.2016
Demonstração da Posição Financeira				
Capital Próprio (€uros)	22.797.596,76	23.115.850,54	23.735.798,22	24.325.671,74
Activo Líquido Total (€uros)	32.827.749,08	33.521.029,90	33.489.417,30	34.116.844,61
Passivo (€uros)	10.030.152,32	10.405.179,36	9.753.619,08	9.791.172,87
Investimentos (€uros)	1.874.175,20	903.759,62	2.062.093,01	862.566,67
Endividamento de Médio e Longo Prazo (€uros)	4.790.666,65	4.402.054,56	4.049.715,42	2.979.209,21
Autonomia Financeira (%)	69,45%	68,96%	70,88%	71,30%
Liquidez Geral	1,28	1,15	1,40	1,10
Conta de Exploração				
Rendimentos Operacionais *	8.191.208,06	3.496.573,52	9.180.940,44	3.581.670,67
E.B.I.T.D.A (€uros) **	1.368.432,06	859.952,61	2.121.796,37	869.582,01
Resultados Líquidos (€uros) ***	346.090,39	288.434,44	591.234,22	367.419,96
Actividade				
Nº de Clientes Água	20.139	20.134	20.197	20.199
Nº de Clientes Saneamento	18.765	18.768	18.843	18.856
Nº de Clientes R.U	20.112	20.030	20.068	20.052
Recursos Humanos				
Nº de Colaboradores	134	136	137	131

* Sem desvio Tarifário

** Corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário

*** No final do exercício de 2015 a INOVA contabilizou pela primeira vez, nas suas demonstrações financeiras, os desvios tarifários relativos às atividades reguladas, que se traduziram num superavit de 379.050,16 €uros. Por uma questão de simplificação de cálculos, não foi feita essa contabilização, nem no 1º semestre de 2015 nem no de 2016.

Situação Económico – Financeira

A. Situação Económica

Quadro 2 – Prestações de Serviços Regulados 1º semestre (2016-2015-Orçamento)

Serviços Regulados	30.06.2016	30.06.2015	Var. 16/15	Orçamento	Var. 16/Orç.
Abastecimento de Água	789.600	750.361	39.239	676.072	113.528
Saneamento de Águas Residuais	1.234.817	1.233.706	1.111	1.173.785	61.032
Resíduos Urbanos	567.274	584.914	-17.641	553.353	13.921
TOTAL	2.591.691	2.568.981	22.709	2.403.210	188.481
Variação %			0,9%		7,8%

Unidades: Euros

A partir da tabela apresentada, podemos verificar um pequeno aumento da faturação nos serviços regulados (água, saneamento e resíduos), no valor de 22 Mil Euros (+0,9%) relativamente ao mesmo período do ano anterior. No que diz respeito ao que foi projetado nos instrumentos de gestão previsional, assistimos a um desvio favorável de 188 Mil Euros (+7,8%).

De seguida, apresenta-se a estrutura de rendimentos e gastos relativos ao 1º Semestre de 2016 e 2015 e o projetado no orçamento da empresa. De referir, para efeitos dessa análise e como resulta da própria demonstração de resultados, foram expurgados (diferidos) os rendimentos e gastos do evento Expofacis, já que se trata de uma atividade sazonal, que tem o seu término durante o 2º Semestre do ano, pretendendo-se desta forma, neutralizar os respetivos efeitos nos resultados apresentados por esta empresa municipal, para o período em apreço.

Quadro 3 – Estrutura de Rendimentos - 1º semestre (2016-2015-Orçamento)

Rendimentos	30.06.2016	30.06.2015	Var. 16/15	Orçamento	Var. 16/Orç.
Vendas e Prestações de Serviços	2.646.414	2.637.000	9.414	2.463.242	183.172
Trabalhos Própria Entidade	54.000	67.235	-13.235	57.000	-3.000
Subsídios à Exploração	472.017	464.567	7.450	445.000	27.017
Outros Rendimentos e Gastos	409.239	327.772	81.467	341.665	67.574
Juros e Rendimentos Similares	6.238	11.183	-4.945	7.546	-1.309
TOTAL	3.587.908	3.507.757	80.152	3.314.454	273.455
Variação %			2,3%		8,3%

Unidades: Euros

A INOVA-EM-SA conclui o 1º semestre de 2016 com um valor total de rendimentos de 3,58 Milhões de Euros, o que corresponde a um acréscimo de 80 Mil Euros relativamente ao mesmo período do ano anterior, isto é, mais 2,3%, resultante do aumento da rubrica relacionada com a imputação de subsídios para investimento. Tendo em conta os valores orçamentados para o 1º semestre de 2016 e efetuando uma comparação com o realizado, verificamos um desvio favorável de 273 Mil Euros (+8,3%)

Quadro 4 – Estrutura de Gastos – 2º semestre (2016-2015-Orçamento)

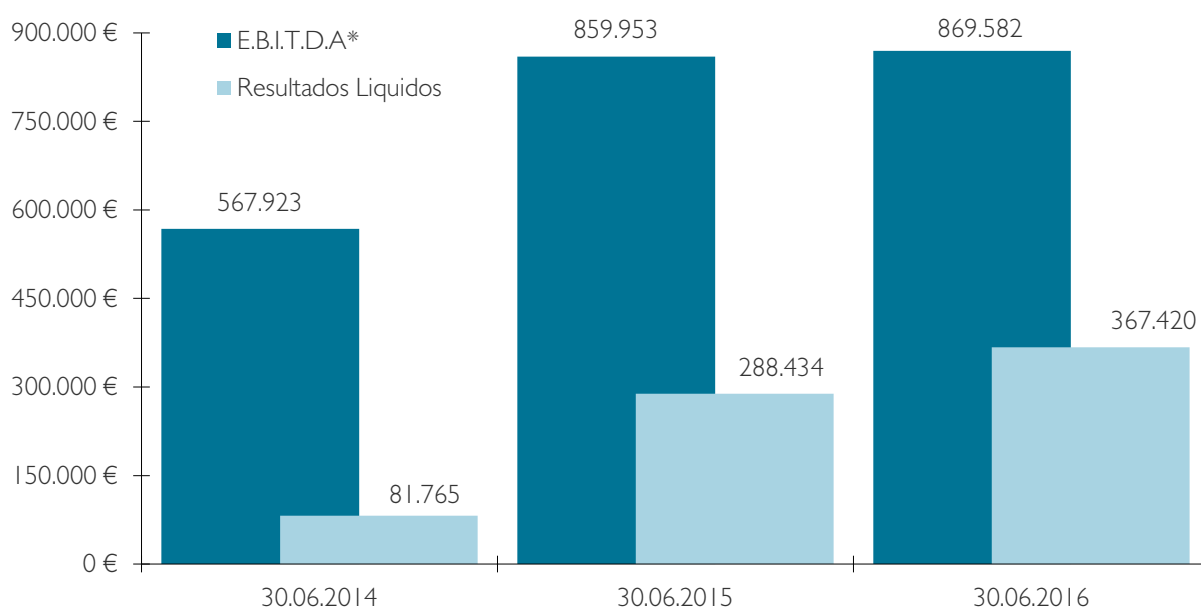
Gastos	30.06.2016	30.06.2015	Var. 16/15	Orçamento	Var. 16/Orç.
C.M.V.M.C	60.215	90.004	-29.789	96.850	-36.635
Fornecimento e Serviços Externos	1.266.598	1.225.823	40.775	1.288.093	-21.495
Gastos com o Pessoal	977.216	990.164	-12.948	1.055.520	-78.305
Imparidade de Dívidas a Receber	8.881	9.392	-511	10.979	-2.099
Outros Gastos e Perdas	2.295	5.439	-3.144	6.386	-4.091
Gastos de Depreciação e Amortização	748.443	749.564	-1.121	777.369	-28.926
Juros e Gastos Similares	47.170	63.931	-16.760	58.866	-11.696
TOTAL	3.110.818	3.134.316	-23.498	3.294.064	-183.246
			-0,7%		-5,6%

Unidades: €uros

Os gastos totais atingiram no 1º semestre de 2016 o montante de 3,11 Milhões de €uros, menos 23 Mil €uros que o registado do mesmo período do ano anterior, o que representa um decréscimo de 0,7%. Tendo em conta os valores orçamentados para o 1º semestre de 2016 e efetuando uma comparação com o realizado, verificamos um desvio favorável de 183 Mil €uros (-5,6%), com destaque para um decréscimo dos gastos com o pessoal, resultante da redução do nº de colaboradores.

Verificou-se portanto, no 1º semestre de 2016, uma melhoria do desempenho económico face ao mesmo semestre do ano anterior, com o *EBITDA* (resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) depois de excluída a imputação de subsídios para investimento (396 Mil €uros), a atingir o montante de 869 Mil €uros, os resultados operacionais, 518 Mil €uros e os resultados líquidos, 367 Mil €uros.

Gráfico I – Evolução do E.B.I.T.D.A* e Resultados Líquidos - 1º semestre (2015-2014-2013)



* Corrigido da imputação de subsídios para investimento

B. Situação Financeira

Com aprovação dos relatórios finais das candidaturas a fundos comunitários, no âmbito dos investimentos realizados no saneamento de águas residuais e respetivas propostas de cálculo elaboradas pela INOVA, relativos à confirmação do funding gap, foi possível arrecadar durante o 1º semestre de 2016, 642 Mil €uros (os fluxos de caixa gerados pelos recebimentos em atividades de investimento foram de 686 Mil €uros), o que possibilitou o pagamento da totalidade do investimento (538 Mil €uros).

Os fluxos líquidos operacionais (autofinanciamento), o saldo das atividades de investimento e as disponibilidades existentes, permitiram o pagamento do serviço da dívida no valor de 1,08 Milhões de €uros, que incluiu a amortização antecipada de alguns empréstimos contraídos junto do Banco Europeu de Investimento.

Quadro 5 – Fluxos de Caixa 1º semestre (2014-2015-2016)

Fluxos de Caixa	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2016
1- Fluxos de Actividades Operacionais	-76.989	501.281	550.556
2- Fluxos de Actividades Investimento			
Recebimentos em Actividades de Investimento	601.509	332.015	686.304
Pagamentos em Actividades de Investimento	-861.733	-930.207	-538.058
Desembolsos do Ano (Actividades de Investimento)	-260.224	-598.192	148.247
3- Fluxos de Actividades Financiamento			
Recebimentos em Actividades de Financiamento	551.269	111.000	0
Pagamentos em Actividades de Financiamento	-484.876	-342.685	-1.085.995
Desembolsos do Ano (Actividades de Financiamento)	66.393	-231.685	-1.085.995
Total - Variação de Disponibilidades	-270.820	-328.595	-387.192

Unidades: €uros

No final do 1º semestre de 2016 a dívida remunerada líquida (financiamentos obtidos – depósitos bancários) regista um valor de 2,11 Milhões de €uros, cerca de 6,9% dos ativos não correntes líquidos (excluindo impostos diferidos). Em relação à data do último relatório anual, registou-se uma redução de 641 Mil €uros.


O ativo da INOVA ascendia a 34,11 Milhões de €uros e o capital próprio e o passivo eram de 24,32 e 9,79 Milhões de €uros, respetivamente. A liquidez geral (ativo corrente/passivo corrente) é de 1,1, a autonomia financeira é de 71,3% e o prazo médio de pagamentos registado no final do semestre foi de 48 dias.

Cantanhede, 14 de Setembro de 2016

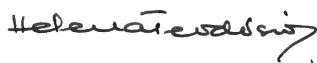
O Conselho de Administração



António Patrocínio Alves (Presidente)



Serafim Castro Pires (Administrador)



Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira (Administrador)

Demonstrações Financeiras

Balanço

€uros

	30.06.2016	31.12.2015
Activo		
Activos não correntes:		
Activos fixos tangíveis	30.559.956,79	30.440.596,90
Activos intangíveis	35.453,09	46.908,41
Activos Biológicos	5.760,36	5.760,36
Outros ativos financeiros	1.505,81	1.197,56
Activos por impostos diferidos	91.630,13	93.081,78
Total de activos não correntes	30.694.306,18	30.587.545,01
Activos correntes:		
Inventários	142.537,89	116.663,09
Activos Biológicos	150,00	150,00
Clientes	720.030,87	244.287,20
Estado e outros entes públicos	0,00	24.807,60
Outras contas a receber	480.826,39	463.067,00
Diferimentos	441.793,01	28.504,69
Caixa e equivalentes de caixa	1.637.200,27	2.024.392,71
Total de activos correntes	3.422.538,43	2.901.872,29
TOTAL DO ACTIVO	34.116.844,61	33.489.417,30
Capital próprio e passivo		
Capital próprio:		
Capital realizado	11.647.332,00	11.647.332,00
Reservas	884.049,17	292.814,95
Resultados transitados	4.947,27	3.298,18
Outras variações no capital próprio	11.421.923,34	11.201.118,87
Resultado líquido do período / exercício	367.419,96	591.234,22
Total do capital próprio	24.325.671,74	23.735.798,22
Passivos não correntes:		
Financiamentos obtidos	2.979.209,21	4.049.715,42
Passivo por impostos diferidos	3.316.042,33	3.251.937,81
Desvio (superavit) tarifário passivo	379.050,16	379.050,16
Total de passivos não correntes	6.674.301,71	7.680.703,39
Passivos correntes:		
Fornecedores	526.003,84	384.519,38
Estado e outros entes públicos	244.165,86	208.148,03
Financiamentos obtidos	769.125,83	727.064,36
Outras contas a pagar	781.776,00	619.636,60
Diferimentos	795.799,63	133.547,32
Total de passivos correntes	3.116.871,16	2.072.915,69
Total do passivo	9.791.172,87	9.753.619,08
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	34.116.844,61	33.489.417,30

Cantanhede, 30 de Junho de 2016

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

Demonstração de Resultados por Natureza

€uros

	30.06.2015	30.06.2014
Vendas e serviços prestados	2.646.414,08	2.636.999,95
Trabalhos para a própria entidade	54.000,40	67.235,16
Subsídios à Exploração	472.016,92	464.566,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-60.215,39	-90.003,89
Fornecimento e serviços externos	-1.266.597,82	-1.225.822,92
Gastos com o pessoal	-977.215,84	-990.164,17
Imparidade de dívidas a receber	-8.880,50	-9.391,53
Outros rendimentos e ganhos	409.239,27	327.771,81
Outros gastos e perdas	-2.295,45	-5.439,35
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.266.465,67	1.175.751,66
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-748.443,07	-749.563,74
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	518.022,60	426.187,92
Juros e rendimentos similares obtidos	6.237,74	11.183,01
Juros e gastos similares incorridos	-47.170,22	-63.930,59
Resultado antes de impostos	477.090,12	373.440,35
Imposto sobre o rendimento	-109.670,16	-85.005,90
Resultado líquido do período	367.419,96	288.434,44

Cantanhede, 30 de Junho de 2016

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

€uros

Descrição	Capital Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total Capital Próprio
Posição em 31.12.2015	11.647.332,00	292.814,95	3.298,18	11.201.118,87	591.234,22	23.735.798,22
Alterações no período:						
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31/12/2015		591.234,22			-591.234,22	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos				-64.475,57		-64.475,57
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			1.649,09	285.280,04		286.929,13
	0,00	591.234,22	1.649,09	220.804,47	-591.234,22	222.453,56
Resultado Líquido do Período					367.419,96	367.419,96
Posição em 30.06.2016	11.647.332,00	884.049,17	4.947,27	11.421.923,34	367.419,96	24.325.671,74

Cantanhede, 30 de Junho de 2016

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

Demonstração de Fluxos de Caixa

€uros

	30.06.2015	30.06.2014
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	2.817.159,90	2.798.155,92
Pagamentos a fornecedores	-1.623.806,08	-1.656.981,07
Pagamentos ao pessoal	-1.052.625,12	-1.068.623,79
Caixa gerada pelas operações	140.728,70	72.551,06
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-70.761,36	-3.617,98
Outros recebimentos/pagamentos	480.588,27	432.347,96
	409.826,91	428.729,98
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	550.555,61	501.281,04
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	900,00	894,31
Subsídios ao investimento	671.245,25	318.859,78
Juros e rendimentos similares	14.159,01	12.260,76
	686.304,26	332.014,85
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-537.749,44	-929.893,35
Outros ativos financeiros	-308,25	-313,25
	-538.057,69	-930.206,60
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	148.246,57	-598.191,75
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	111.000,00
	0,00	111.000,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-1.028.444,74	-278.086,52
Juros e gastos similares	-57.549,88	-64.598,06
	-1.085.994,62	-342.684,58
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-1.085.994,62	-231.684,58
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-387.192,44	-328.595,29
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.024.392,71	1.765.844,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.637.200,27	1.437.249,66

Cantanhede, 30 de Junho de 2016

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA SEMESTRAL

INTRODUÇÃO

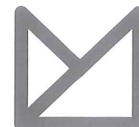
1. Para os efeitos do artigo 25º, alínea h) do n.º 6 da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30/06/2016, da **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M.-S.A.**, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de activo de 34.116.844,61€ e um total de capital próprio de 24.325.671,74€, incluindo um resultado líquido de 367.419,96€), nas Demonstrações dos Resultados por Naturezas, de Alterações nos Capitais Próprios e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos, posteriormente ajustadas com as quantias, ainda sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) a preparação de informação financeira histórica de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites;
 - b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade, posição financeira ou resultados da entidade; e
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:



- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação, ou não, do princípio da continuidade;
 - a adequação da apresentação da informação financeira; e
- b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:
- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos; e
- b) das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

PARECER

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30/06/2016 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Coimbra, 15 de Setembro de 2016

Pinto Castanheira, SROC, Soc. Unip., Lda
O ROC Responsável
António Pinto Castanheira